



H0847

RELAÇÕES ENTRE A URBANIZAÇÃO E AS ÁREAS VERDES NA GRANDE SANTIAGO, CAPITAL ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA DO CHILE, PARA O PERÍODO 1990 A 2010

Maico Diego Machado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A atual forma de ocupação urbana, denominada urbanização dispersa (Reis Filho, 1998 e Spósito, 2001), trata-se de uma tendência mundial, porém é um fenômeno que ainda começa a ser estudado. A realização de estudos de levantamento de áreas verdes no perímetro urbano se faz fundamental na percepção das novas demandas de mercado especulativo imobiliário. Também se atrela aos estudos de planejamento territorial visando à identificação e compreensão dos novos modelos de Cidade, que contemplam uma nova carga de recursos e demandas de consumo. Para tal estudo se faz uso de uma metodologia de revisão bibliográfica referente à origem destas áreas e do espaço urbano que as circundam, seguida da elaboração de mapas a partir de bases digitais, e com produção de layout no software ArcGis. E por fim a produção de parâmetros que possam proporcionar uma análise comparativa, das suas características de origem e desenvolvimento, entre a região estudada e a região metropolitana de Campinas, São Paulo, Brasil. Observou-se na área estudada o crescente avanço das áreas urbanas em direção a periferia, incorporando ao tecido urbano, novos espaços para a dinâmica imobiliária e nestes espaços estão inseridas as áreas verdes um grande fator incorporador de valor de troca a estas áreas. Identificou-se ainda que as ocupações do entorno destas áreas verdes de uso público são em grande volume ligadas as classes média e alta, no entanto seu uso é variado, cabe agora identificar as políticas públicas chilenas de criação destas áreas verdes em função da demanda do consumo criada por sua raridade.

Urbanização - Áreas verdes - Chile